

Trabalho nº 235.

WEBQUEST, UMA PROPOSTA INOVADORA PARA A ESCOLA

Sandra Maria de Castro Rocha¹

smcrocha@yahoo.com.br

Eduardo Adolfo Terrazzan²

Linha de Trabalho: Experiências Curriculares

Resumo: Este texto relata a experiência de uso da internet na formação de professores, tendo como objetivo utilizar os recursos tecnológicos de forma inovadora na escola, em atividade planejada, orientada pelo conhecimento crítico desses recursos.

Acompanhamos, nas duas últimas décadas, o lançamento de políticas públicas destinadas à introdução de tecnologias nos sistemas escolares. Inicialmente, televisão, antena parabólica e vídeo-cassete. Mais tarde, computadores, seguidos de DVDs, e mais computadores. A cada implantação de nova tecnologia na escola, novos são os relatos de sucesso que evidenciam as vantagens da adoção de tais tecnologias, com as conseqüentes melhorias educacionais que podem promover. Em contrapartida, os discursos discordantes que acompanham a inserção de tecnologias nas escolas têm se ancorado em fatores como: desatualização das escolas no que concerne a recursos materiais de ensino e desqualificação e despreparo dos professores na utilização das tecnologias presentes na sociedade. Reiteram as já debatidas resistências dos professores na possibilidade de usar os recursos introduzidos nas escolas como francas inovações tecnológicas.

Pelas dificuldades de alguns professores na agregação dos equipamentos às práticas, proliferam pesquisas que abordam insucessos dos programas educacionais, que sinalizam a adoção limitada das tecnologias propostas para os sistemas escolares, salientando que tudo é resultado do fato de que as políticas que implantam os projetos que visam o uso de tecnologias educativas pouco ou nada consideram quanto à necessidade de formação dos professores, que tenham articulação com a ação pedagógica praticada comumente.

A realização do projeto de capacitação docente para o uso de tecnologias na escola, realizado no Núcleo de Tecnologia Educacional de Santa Maria/RS, o NTE Municipal, acontece mediante a parceria de professoras com formação nas áreas da lingüística, matemática informatizada, psicopedagogia, informática educacional e gestão escolar. O projeto tem como objetivo dinamizar e organizar o processo de informatização das escolas da rede municipal que possuem Ambiente Pedagógico Informatizado (API), agregando os demais equipamentos de que as escolas dispõem, como tv, vídeo e DVD, rádio, caixas amplificadoras de som e microfones, ao uso de computadores. Da mesma forma, usando aqueles equipamentos que os professores possuem privadamente e com os quais podem contribuir, como máquinas fotográficas digitais, filmadoras, etc., ou, ainda, os recursos possíveis de serem solicitados em outros setores da comunidade, como projetores, equipamentos de filmagem, telões, etc. Com esse trabalho, desenvolvido em forma de um Curso de 80 horas, pretende-se que os professores possam incorporar os recursos tecnológicos à prática pedagógica de forma planejada, orientada pelo conhecimento crítico desses recursos.

Em Santa Maria/RS encontra-se em expansão a rede de escolas que possui API. Tendo origem em diversas iniciativas, que vão desde a aquisição dos equipamentos pela própria escola, passando por

VI ENCONTRO SOBRE INVESTIGAÇÃO NA ESCOLA

doações do setor empresarial, até os provenientes do PROINFO (Programa Nacional de Informática na Educação).

1 – Aluna do Curso de Pós-Graduação da UFSM

2 – Doutor em Educação e Professor Adjunto do Centro de Educação (Núcleo de Ensino em Ciências e Programa de Pós-Graduação) da UFSM.

Os computadores nas escolas e os professores expressando desconhecimento no uso dos recursos da informática e da internet e de outros equipamentos foram as motivações principais para a elaboração deste Curso para professores. Na primeira etapa, num total de 44 horas, focalizamos as possibilidades de inovação na prática pedagógica, concebendo que na escola somente poderá ser vivenciada uma inovação pedagógica a partir da inovação tecnológica, quando esse uso das tecnologias for determinado pelo interesse dos professores em usá-las.

De todas as possíveis formas de usar os recursos tecnológicos, as que melhor exprimem a intencionalidade que temos em relação aos professores na formação que apresentamos são aquelas em que alunos e professores aprendem usando os recursos como meios e, em alguns casos, como ferramentas de aprendizagem, ou seja, aprendem *com e através da tecnologia*. Com vistas no desenvolvimento profissional dos professores, que têm a possibilidade de produção de seu material didático, no Curso focalizamos nas potencialidades didáticas e pedagógicas dos recursos tecnológicos: o que e como professores e alunos podem realizar, aprender, ao usar esses recursos como estratégias de aprendizagem.

Para o desenvolvimento dessa proposta, adotamos o modelo *WebQuest*³, uma metodologia de orientação da pesquisa na Web⁴, focada no processo construtivo da aprendizagem, que se torna mais dinâmica, significativa e interessante para quem aprende e para quem ensina. Bernie Dogde (1995), autor da metodologia *WebQuest*, acredita que o professor terá o grande desafio de despertar em seus alunos “incertezas, algumas coisas impossíveis de fazer e depois trazer possibilidades a eles. Nesta perspectiva, tem-se um trabalho movido pela agregação de qualidade pedagógica no uso da internet, no qual o professor possa desempenhar a função de quem organiza e proporciona situações e experiências nas quais a aprendizagem possa ser feita de forma ativa e construída pelo próprio aprendiz.

Assim, o Curso inicia por problematizar a importância do planejamento didático e propõem, como *tarefa* a elaboração de um planejamento inovador no uso das tecnologias na escola, exequível e interessante (Dodge, 1995). Os participantes, agrupados em seis, iniciam a confecção do plano inovador integrando mídias. Nesse processo são discutidas formas de planejar o trabalho didático no âmbito da escola e no individual, assim como os rumos que tem tomado a organização dos sistemas escolares que desconsidera a necessidade de o professor elaborar seu planejamento didático, acostumando-se este a apenas listar atividades a serem realizadas pelos alunos, às quais chama de “aula”.

Com esta metodologia para o uso da internet como fonte de pesquisa, partimos do princípio de que, se *navegar*⁵ *é preciso*, é preferível que sejam traçados os rumos, delimitados os espaços e os instrumentos de navegação, de forma que o uso do tempo, dos recursos possam ser programados e estabelecida a atuação da tripulação. Isso para evitar essa aventura na WEB enfadonha e pouco compromissada, se feita sem rumo, embora, a princípio, a liberdade seja encantadora.

No *processo* foi descrito como os professores poderiam chegar à elaboração de um plano de trabalho inovador na integração de mídias, mediante um passo-a-passo para ser lido, entendido e seguido por todos. Textos informativos e sites em que são relatadas experiências exitosas na integração

VI ENCONTRO SOBRE INVESTIGAÇÃO NA ESCOLA

3 – WebQuest é uma metodologia de pesquisa orientada, em que quase todos os recursos utilizados são provenientes da Web. Uma WebQuest tem a seguinte estrutura: Introdução, Tarefa, Processo, Recursos, Avaliação, Conclusão, Créditos.

4 – Web: World Wide Web, "Web" ou "WWW" ("rede do tamanho do mundo", traduzindo literalmente) é uma rede de computadores na Internet que fornece informação em forma de hipertexto.

de mídias na educação fazem o fechamento do *processo*. Dodge (1995) salienta para a necessidade da “descrição do processo que os aprendizes devem utilizar para efetuar a tarefa. O processo deve estar dividido em passos claramente descritos”.

Depois de escolhidas as mídias a serem desenvolvidas pelo grupo, o plano de trabalho deverá ser apresentado por um(a) professor(a) a uma simulada comunidade escolar, composta de diretor(a), supervisor(a), um pai, um representante do conselho escolar e um mediador(a), aquele(a) que conduzirá a apresentação e os debates.

Foram apresentadas três possibilidades no *processo*, por meio das quais um poderia ser apresentado plano de trabalho inovador: através da *filmagem* de uma mesa redonda em programa televisivo, através da *filmagem da encenação* da apresentação do plano, ambientada na escola e através da discussão nas postagens de um blog. Para toda necessidade dos grupos, ou seja, técnicas de filmagens, teatralização, criação e configuração de blogs⁵ foram desenvolvidas oficinas.

Na continuação do Curso, as próximas 36 horas, assistiremos às filmagens e acessaremos o blog criado pelo grupo para expor o plano e as discussões relativas a ele. Para a *avaliação* da pesquisa, que será compartilhada pelos integrantes dos grupos com os formadores, foram previstas duas modalidades avaliativas: individual e coletiva. Os critérios de avaliação serão a *argumentação* e a *qualidade inovadora* do plano que insere mídias no processo educacional.

Os professores elaborarão WebQuests em grupos. Também estão previstas leituras e discussões em torno das possibilidades operacionais do uso da metodologia em sala de aula, avançando para a possibilidade de a usarmos em contextos não informatizados.

Importa que os professores compreendam que o uso dos equipamentos tecnológicos, introduzidos nas escolas pelas políticas educacionais passa pela sua motivação em usá-los, porém de forma que os conservadores métodos de ensino possam ser questionados: “Meu trabalho é inovador em quê?”. Daí a importância do planejamento, que servirá de guia e avaliação para a consecução de propostas que realmente tragam a inovação pedagógica às maneiras de ensinar e aprender.

-
- 5 – Navegar: metáfora utilizada para expressar o ato de procurar informação na Internet. Daí os programas específicos para esse fim (browsers), serem chamados também de navegadores.
- 6 – Blog: weblog ou blog é uma página da Web onde as atualizações (chamadas *posts*) são organizadas cronologicamente (como um histórico ou diário).

Referências

DODGE, B., Webquest: uma técnica para aprendizagem na rede Internet. Disponível em: <http://webquest.futuro.usp.br/artigos/textos_bernie.html> Acesso em julho/2006.

MERCADO, L.P.L.e VIANA, M.A.P. (2004): *Projetos Utilizando Internet: A Metodologia WebQuest na Prática*. Maceió-AL: Q Gráfica/Marista.